



Que futuro imaginamos para Matosinhos?

Preocupações e sugestões
partilhadas pelos habitantes



Dinâmica participativa

Durante o evento de lançamento do projeto MOVES-IT, os participantes foram convidados a partilhar ideias, preocupações e sugestões sobre a cidade através de uma dinâmica participativa. Estes contributos mostram como as ações do dia a dia e a consciência coletiva podem ajudar a construir uma cidade mais sustentável.

Das contribuições recolhidas surgiram três temas centrais:



Participação Cívica e Inclusão



Sustentabilidade Ambiental



Participação Cívica e Inclusão



Participação Cívica e Inclusão



Os contributos evidenciam que a participação enfrenta questões estruturais relacionadas com informação, literacia cívica e canais de envolvimento.

Uma preocupação recorrente prende-se com o baixo nível de envolvimento dos cidadãos nos processos de decisão, frequentemente associado à falta de informação acessível, à complexidade da linguagem institucional e à ausência de espaços claros de participação.

Simultaneamente, os participantes sublinharam a importância de reforçar o sentido de responsabilidade coletiva e de pertença ao território, identificando desafios relacionados com civismo, respeito pelo espaço público e envolvimento comunitário.

O que foi sugerido?

- Criação de canais claros de participação;
- Mobilização através de redes comunitárias;
- Ativação do espaço público como lugar de participação.

Como o MOVES-IT responde a isto?

O MOVES-IT responde a estes desafios através de workshops participativos nos bairros e atividades no espaço público, mobilizando escolas, associações e outras redes comunitárias para identificar problemas locais e desenvolver soluções em conjunto com a comunidade.



Sustentabilidade Ambiental



Os contributos recolhidos evidenciam uma forte preocupação com a qualidade ambiental do território e os seus impactos diretos na qualidade de vida no meio urbano.

Estas preocupações concentram-se sobretudo em quatro domínios: gestão de resíduos, mobilidade urbana, qualidade dos ecossistemas e adaptação às alterações climáticas.

O que foi sugerido?

- Melhorar a gestão de resíduos;
- Promover mobilidade sustentável, através da expansão e manutenção de ciclovias;
- Reforçar a infraestrutura verde;
- Investir em educação e monitorização ambiental.

Como o MOVES-IT responde a isto?

O MOVES-IT responde a estas preocupações recolhendo e partilhando dados sobre o ambiente urbano nos bairros, promovendo ações de sensibilização e envolvendo os moradores na identificação de problemas e na construção de soluções para melhorar a qualidade ambiental do território.



Dinamização Cultural e Criativa



A dimensão da dinamização comunitária revelou a importância atribuída à cultura, educação e interação social como motores de coesão urbana.

Os participantes destacaram a necessidade de alargar o acesso à cultura e às atividades comunitárias, referindo que muitas iniciativas existentes permanecem pouco divulgadas ou direcionadas apenas a determinados grupos.

Foi também sublinhada a importância de reforçar a interação intergeracional, através de iniciativas que aproximem crianças, jovens e população sénior.

Outra preocupação recorrente prende-se com a escassez de espaços informais de criação cultural e social, que permitam à comunidade desenvolver projetos coletivos sem uma lógica exclusivamente institucional ou comercial.

O que foi sugerido?

- Criar espaços de encontro intergeracional nos bairros, promovendo convívio entre jovens e população sénior;
- Reforçar a criação e participação cultural local, envolvendo artistas e grupos comunitários;
- Mobilizar escolas e comunidade educativa, através de projetos culturais e ambientais ligados ao território.

Como o MOVES-IT responde a isto?

O MOVES-IT contribui para este objetivo criando oportunidades de encontro e colaboração nos bairros, envolvendo escolas, associações, artistas e moradores em atividades que valorizam a cultura, o convívio entre gerações e a vida comunitária.



EUROPEAN
U R B A N
I N I T I A T I V E

moves-it



Co-funded by
the European Union